



**Práticas Culturais Acessíveis:
Memorial da Inclusão: Os Caminhos da Pessoa com Deficiência**

Carla Grião - Museóloga
Gabrielle Carvalho - Bibliotecária

Nosso maior problema é você.

Nós não estamos pedindo para ninguém trocar de lugar com a gente. Isso não é possível. Mas pense um pouco na quantidade de preconceitos que temos de enfrentar todo santo dia.

Vá somando.

Somos preteridos num emprego, mesmo quando temos a mesma capacidade de trabalho dos outros candidatos.

Passamos por todos os desconfortos nas ruas e nos lugares públicos.

Sentimos no olhar das pessoas culpa, pena, e até mal-estar diante de nossa presença.

Vivemos tudo isso diariamente.

E a verdade é que a deficiência física é apenas mais uma limitação pessoal, num mundo de pessoas cheias de limitações.

Muita gente se esquece que nós, como qualquer um, também acordamos, trabalhamos, comemos, descansamos, temos família, pensamos e sentimos.

Nós temos certeza de que se está procurando criar mais condições para resolver nossos problemas materiais.

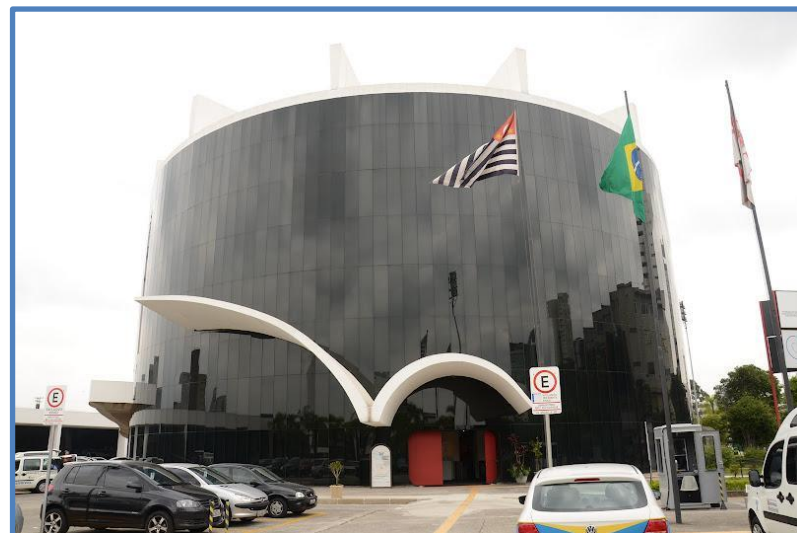
Mas é preciso lembrar que a compreensão vem em primeiro lugar. Só ela pode acabar com os preconceitos e a indiferença.

Isso é o principal. É um ótimo começo.

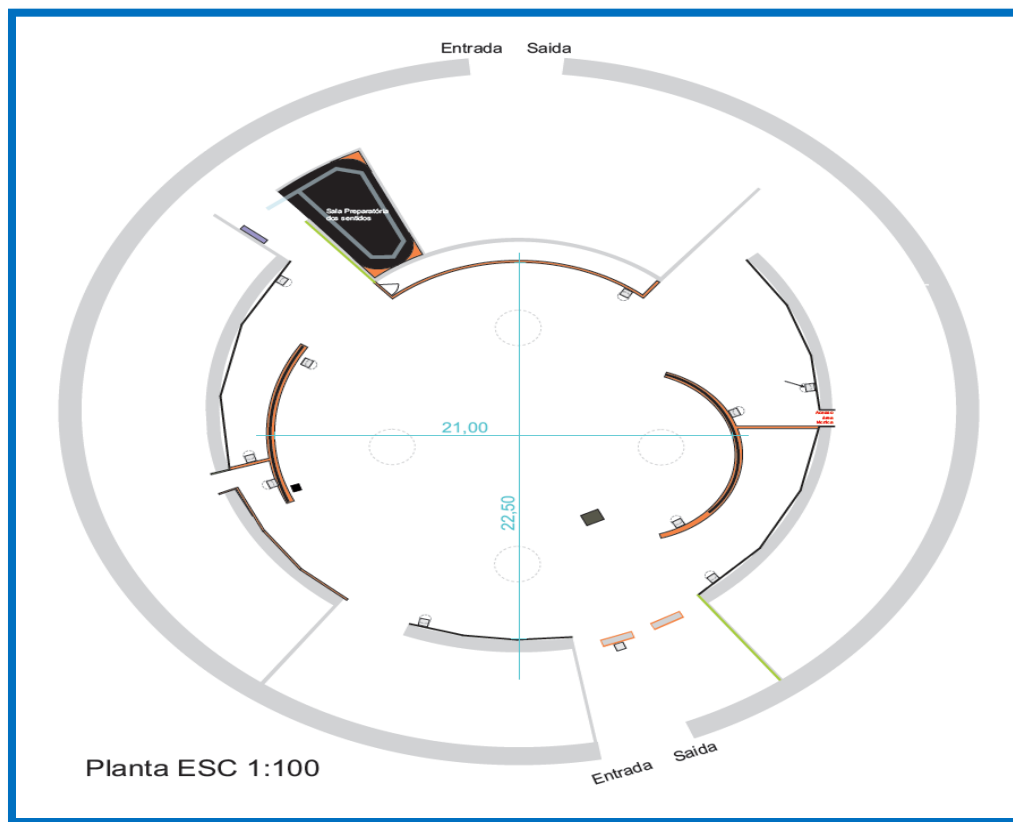
Quem sabe, depois de ler este anúncio, você pára e arranja um tempinho para pensar nisso?

Este anúncio é uma colaboração da CESP Companhia Energética de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo no Ano Internacional das Pessoas Deficientes.

- O **Memorial da Inclusão: Os Caminhos da Pessoa com Deficiência** inaugurado em 3 de dezembro de 2009, é um programa da Secretaria do Estado de São Paulo dos Direitos da Pessoa com Deficiência que desenvolve uma narrativa histórica sobre o movimento social da pessoa com deficiência, com ênfase nos acontecimentos que marcaram o Brasil e o mundo no final da década de 1970 e durante as décadas de 1980/90. O objetivo primordial é a conscientização da sociedade sobre os direitos desta parcela da população e o seu empoderamento.
- Está localizado no complexo arquitetônico do Memorial da América Latina



- 12 painéis
- Mais de 700 documentos
- Recorte cronológico: Ano Internacional das Pessoas Deficientes – 1981



Eixos de atuação do Memorial da Inclusão:

1) Exposições

- Permanente
- Temporárias
- Virtual
- Itinerâncias

2) Ação Educativa

3) Estudos e Pesquisas

- Acervo físico
- *Projeto Memórias*
- Mesas redondas

4) Eventos

- Virada Inclusiva
- Prêmio Rui Bianchi

Exposição temporária: espaço de tripla experimentação

1º) Adotando a chamada *curadoria inversa*, de modo que um expositor sugere, organize, crie e execute uma mostra no espaço destinado às exposições temporárias;

2º) Incentivando práticas de acessibilidade inovadoras e condizentes com a realidade do expositor, de modo a refletirmos acerca da *adaptação razoável* (artigo 2º da Convenção da ONU sobre os Direitos da PcD) e da reabilitação baseada na comunidade;

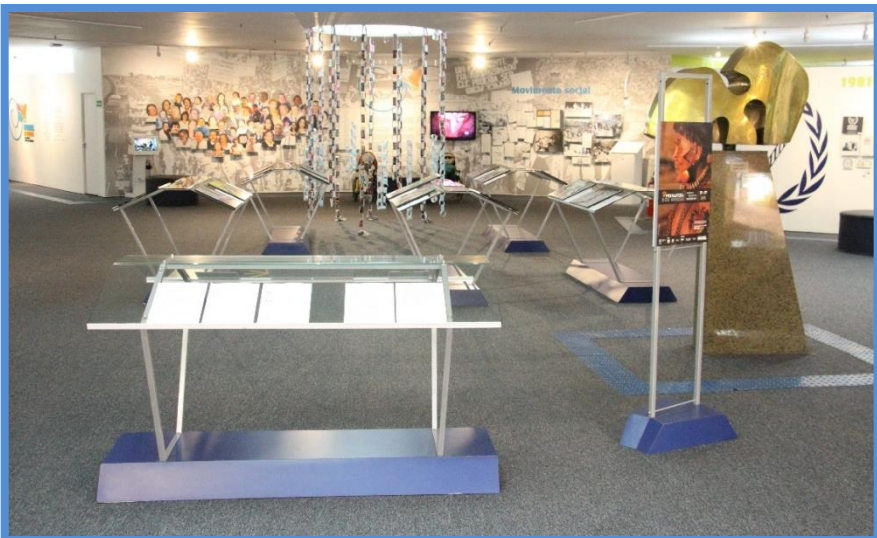
3º) Possibilitando abertura de diálogos e discussões contemporâneos acerca das temáticas supracitadas, a fim de complementar a exposição permanente.



Sentir prá Ver
Abril a junho de 2015



Além da pele: a beleza da alma e da família
Julho de 2015



A essência do momento
Agosto de 2015



A Arte da virada
Outubro e novembro de 2015



Arte Eficiente: Tarsila do Amaral
Março e abril de 2016



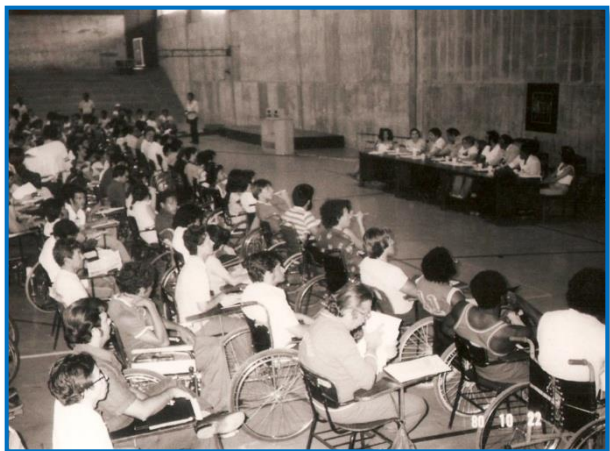
LA VOZ de las personas con discapacidad de América Latina. Uruguai, ano 1, n. 4, diciembre de 1987. (informe publicitário). Acervo Cedipod

Acervo Documental

História do Movimento Social da Pessoa com Deficiência



Visa preservar, resgatar e disseminar a memória política e social da luta e conquistas das pessoas com deficiência pelos direitos legais e pela inclusão.



O movimento da pessoa com deficiência destacou-se na década de 1970 entre outros movimentos sociais nacionais, em prol de uma sociedade participativa e democrática.

O acervo é composto por documentos doados por pessoas físicas, sociedade civil organizada e instituições públicas ou privadas

O acervo possui 4 conjuntos documentais doados por militantes

Colaboração do Arquivo Público do Estado de São Paulo que será responsável pela guarda permanente do documentos físicos.

O *Memorial* disponibilizará o acervo on-line com recursos de acessibilidade



Obrigada!

Carla Grião

carlagriao@hotmail.com

Gabrielle Carvalho

gabrielle_sc@ig.com.br

Memorial da Inclusão

memorial@sedpcd.sp.gov.br